



DAPS INFORMA

Destaques

Novembro Consciência Negra

Alertas da Vigilância em Saúde!

Site da Atenção Básica - E-SUS

Divisão de APS - DAPS /SES RS

<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br>

[@divisaodaapsses-rs9739](#)

[@rbcrs](#)

Grupo de Whatsapp da APS do RS

3ª Edição do Boletim Informativo da DAPS

Este é o terceiro DAPS Informa! O boletim que compila as principais informações, eventos e publicações que dizem respeito à APS do Estado. A publicação é organizada pela Divisão de Atenção Primária, do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde (DAPPS) da SES RS.

Prêmio Salvador Celia

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) do Rio Grande do Sul promoveu a 13ª edição do Prêmio Salvador Celia, uma iniciativa voltada à valorização das boas práticas de visita domiciliar junto às famílias e comunidades atendidas, premeia visitantes do PIM e ACS.



Na categoria ACS a vencedora da edição foi Ivonete Adriana de Moura, do município de Vera Cruz. Nossos parabéns à Ivonete e sua equipe!

Confira o vídeo premiado e os premiados por macrorregião através do [site do PIM](#)

NOVEMBRO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

NOVEMBRO:

MÊS DA CONSCIÊNCIA

NEGRA



Você sabia que o racismo impacta na vida da população negra em sua saúde mental, física e no atendimento dessa população nos serviços da APS? O Boletim Epidemiológico Saúde da População lançado no último mês pelo Ministério da Saúde, destacou que enquanto a mortalidade materna por hipertensão teve uma redução de 6% em mulheres brancas, houve um aumento de 5% em mulheres pretas brasileiras entre 2010 e 2020. Esses dados demonstram que o racismo estrutural afeta essa população, reforçando dificuldades sociais e de saúde. Boa parte da população negra, no estado do RS, se encontra em condições de vulnerabilidade socioeconômica.

O preenchimento do quesito raça/cor é feito a partir da autodeclaração, ele é fundamental para que possamos compreender essas iniquidades em saúde e como a carga de doenças afeta diferentemente as populações e como ferramenta de planejamento e monitoramento das políticas públicas. Preencher este campo adequadamente contribuiu para que se compreenda melhor quem é essa população e suas necessidades e que possa pensar em políticas públicas que correspondam as necessidades reais daquela população no território, de forma a realizar as ações tendo como base o princípio da equidade. O não preenchimento da identificação raça/cor é uma forma de invisibilizar a população negra e reforçar o racismo no nosso país e o não acesso as políticas públicas, saúde, educação e oportunidades.

No site da APS se encontra diversos materiais para que os municípios possam fortalecer a luta contra o racismo:

- [Panorama das desigualdades de raça/cor no Rio Grande do Sul](#)
- [Manual de Gestão para Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra](#)
- [Guia de Implementação do Quesito Raça/Cor/Etnia etc.](#)

Para mais informações de materiais, consulte o [site da APS RS, em equidades.](#)



PARA SABER MAIS

- [Boletim epidemiológico sistematiza de forma inédita dados de saúde da população negra](#)
- [17º Seminário da Primeira Infância: Primeira Infância Antirracista com o palestrante Luciano Ramos \(5:13:22 até 6:02:43 no vídeo\).](#)
- [Registro do quesito raça/cor e de populações específicas no e-SUS APS."](#)



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

FEBRE AMARELA

ALERTA PARA CIRCULAÇÃO DA FEBRE AMARELA

Nota Informativa nº 25 - Conjunta DVE-DVAS/CEVS sobre a circulação do vírus da Febre Amarela no RS.

ATENÇÃO PARA OS MUNICÍPIOS E REGIÕES DESCRITAS NA NOTA QUE ESTÃO COM ALERTA PARA INTENSIFICAÇÃO DA VACINAÇÃO



PARA SABER MAIS

Secretaria da Saúde alerta para nova circulação da febre amarela em macacos no Estado

Canal Vigilância na APS sobre Febre Amarela

Manual de Manejo Clínico

CARD Febre Amarela



Febre Amarela



O QUE É?

A febre amarela é uma doença causada por um vírus transmitido pela picada de mosquitos em áreas rurais e silvestres. Os macacos e os humanos podem se infectar e adoecer. Toda morte de macaco e todo caso humano suspeito devem ser notificados imediatamente à autoridade de saúde local.

OS MACACOS NÃO TRANSMITEM A FEBRE AMARELA!

Eles são sentinelas para alerta em regiões onde o vírus está circulando. Ao avistar macacos doentes ou mortos, informe imediatamente as autoridades de saúde.

SINTOMAS

Se você não foi vacinado e esteve em áreas de mata, rural ou silvestre e apresentou os seguintes sintomas:



Ao apresentar sintomas compatíveis com os da febre amarela, busque imediatamente o serviço de saúde mais próximo.

COMO SE PROTEGER?

A vacinação é a principal forma de prevenção e está recomendada para todo o território brasileiro.

Ao praticar atividades de trabalho ou lazer em ambientes rurais e silvestres, utilize repelentes para se proteger de picadas de mosquitos.



A febre amarela mata! Vacine-se o quanto antes. Esta é a melhor prevenção.



Os registros de macacos mortos ou doentes também podem ser realizados pela população e profissionais de saúde, utilizando o celular no aplicativo SISS-Geo, disponíveis nas plataformas Android e IOS.



Atenção!

O RS voltou a identificar mortes de bugios com **febre amarela**



O que é a febre amarela?

É uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos. Os casos ocorridos no Brasil são de Febre Amarela Silvestre, ou seja, o vírus tem sido transmitido por mosquitos que vivem em áreas de mata, como o *Haemagogus leucocelaenus*.



Fique atento às áreas de risco!

Pessoas de áreas rurais, que praticam atividades de ecoturismo e que estão expostas a áreas de mata devem ter especial atenção.

Esteja vacinado, use roupas compridas e sempre use repelentes, observando as recomendações de uso de cada fabricante.



Bugios também são vítimas! Preserve-os!

Macacos não são responsáveis pela transmissão da febre amarela para as pessoas. Os bugios são considerados como sentinelas, indicando a presença do vírus em uma região.



Encontrou um bugio doente ou morto?

Entre em contato com a Vigilância do Estado ou de seu município.

DISQUE VIGILÂNCIA 150 DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA das 8h30 às 18 horas

A população deve estar atenta, principalmente nas áreas rurais e silvestres.



Aumento nas internações por covid-19 em idosos reforça importância da vacinação bivalente



QUAL É A IMPORTÂNCIA DA **VACINA BIVALENTE** CONTRA A COVID-19?

VACINA BIVALENTE

VERDADES ✓

- Protege contra o coronavírus, a variante ômicron e suas subvariantes.
- É segura.
- Deve ser tomada por pessoas de grupos prioritários.

MENTIRAS ✗

- Causa graves reações alérgicas.
- Provoca morte súbita.
- Provoca mutações genéticas.

FIQUE ATENTO ÀS **FAKENEWS** SOBRE A **VACINA BIVALENTE**



PARA SABER MAIS

- [Informações sobre medicamentos para COVID-19](#)
- [Painel de casos COVID-19](#)
- [Painel Vacinação COVID-19](#)



Orientações para vigilância epidemiológica e diagnóstico laboratorial da Covid-19

A NOTA INFORMATIVA

Nº23/2023CEVS/SES-RS

atualiza orientações sobre Covid-19.

Está disponível no SUS o medicamento para para tratamento da covid-19:

NIRMATRELVIR / RITONAVIR

Ele está indicado para pacientes com **diagnóstico confirmado** e com **sintomas leves a moderados**, utilizado até o **5º quinto dia** desde o início dos sintomas.

OBJETIVO

Evitar hospitalizações e óbitos nos grupos de maior risco:

- Pessoas com 65 anos ou mais
- Imunocomprometidos com 18 anos ou mais

Após a prescrição médica, os pacientes e/ou responsáveis poderão solicitar o tratamento apresentando o formulário e os documentos do paciente na **Farmácia de Medicamentos Especiais do seu município**.

Mais informações:
saude.rs.gov.br/informacoes-sobre-medicamentos-para-covid-19



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE SAÚDE

Esta seção é um convite para que você conheça mais o nosso site e sempre trará uma seção da página

E-SUS

O site da APS estadual traz uma seção específica sobre o e-sus. O e-sus é um sistema gratuito e principal fonte de dados para as Secretarias Municipais, Estaduais e Ministério da Saúde realizarem o monitoramento e a avaliação dos serviços da APS.



Na nossa página você tem acesso a uma série de tutoriais para apoiar equipes da APS e gestores municipais para realização dos registros no e-SUS.

O Ofício Circular da DAPS nº 10 de 2023, recomenda o uso do e-sus AB e alerta cuidados necessários quando se adota Sistemas Próprios. Tanto ao que se refere a Proteção dos Dados Sensíveis dos usuários, quanto à incompletude dos dados que geram problemas de migração, o que pode incorrer em perda de recursos para os municípios, além de distorções para monitoramento e avaliação dos sistemas.



O Ministério da Saúde, recentemente, lançou uma plataforma com cursos EAD, o educa e-sus APS, voltada para a qualificação do uso do sistema, já estão disponíveis algumas formações e outras estão previstas para os próximos meses.

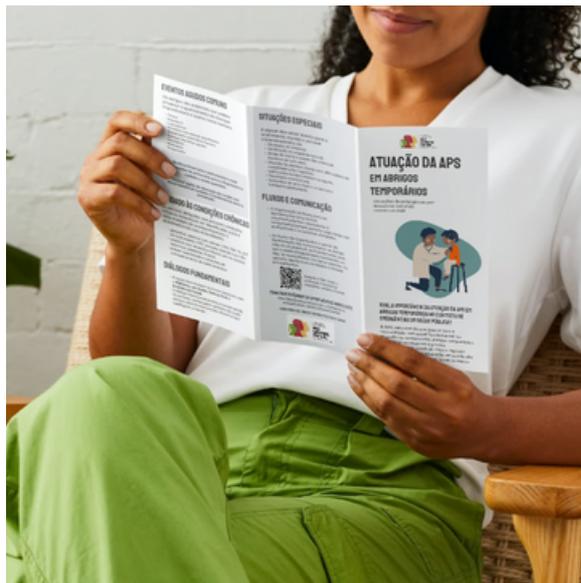
Já conhecia essa seção do nosso site?

Acesse nossa página e confira esse e outros conteúdos que podem apoiar a gestão municipal no fortalecimento e qualificação da APS

Orientações para as equipes de APS relativas aos abrigos temporários em situações emergências e desastres naturais

A atuação das equipes junto à comunidade abrigada em virtude de desastres naturais é fundamental, como se organiza a equipe? Quais aspectos são prioritários para intervenção?

Saiba mais na nota técnica e no folder publicados no nosso site.



CURSOS

Promoção do Envolvimento dos Homens na Paternidade e no Cuidado

Carga horária: 60 horas

O objetivo é exercitar a paternidade e inclusão dos homens nos serviços de saúde.



Saúde Planetária

O curso aborda temas como poluição do ar, calor, doenças infecciosas, água, saúde mental, nutrição e ativismo



Curso sobre atenção a pacientes pós-covid prepara profissionais das Unidades de Saúde do SUS

Carga horária de 50 horas



Aconteceu...

Seminário celebra 20 anos do programa Primeira Infância Melhor



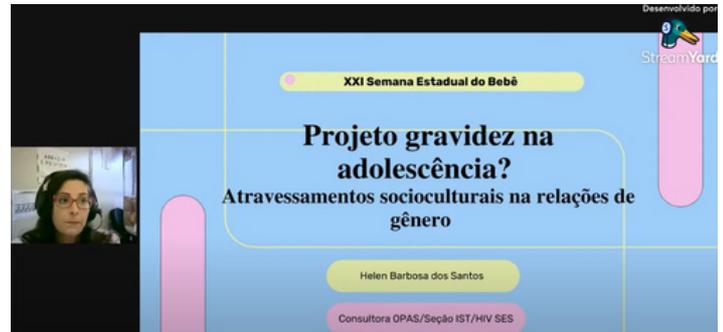
Palestra “Primeira Infância Antirracista” no 17º seminário do PIM ministrada por Luicano Ramos



Conversando sobre Primeiros Cuidados Psicológicos em Situações de Desastres - MSF



Oficina: “Projeto de vida na prevenção da gravidez na adolescência” ministrada por Helen Barbosa



Vem aí...



PROGRAMAÇÃO

SEX
15/12

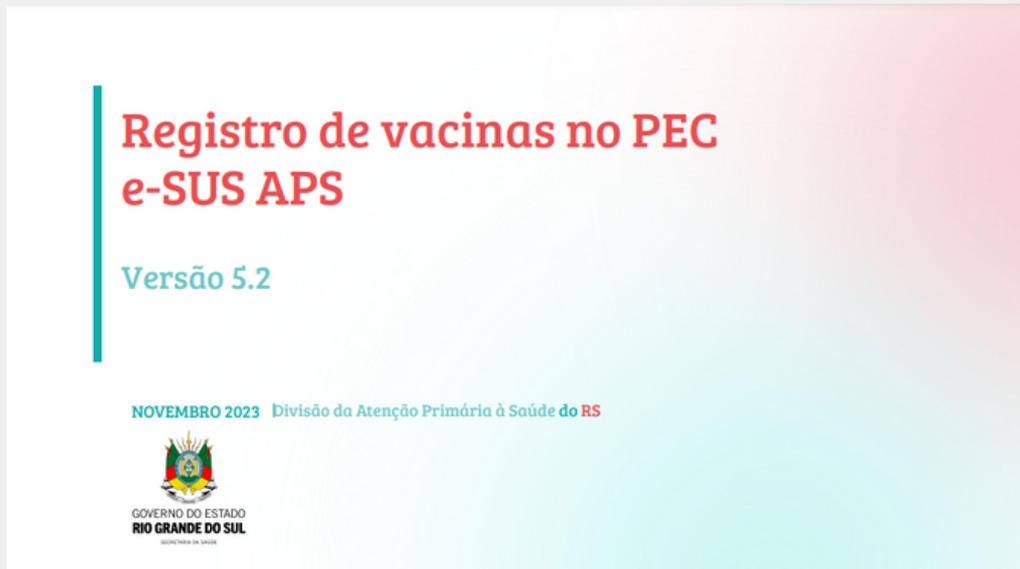
Devolutiva ação de adequação física e orientações para o monitoramento do ciclo de continuidade

SEX
12/01/24

Ciclo Materno-Paterno-Infantil: Apresentação da nova etapa e ações

NOVIDADE NO E-SUS!

Foram atualizados os itens de busca ativa de vacinação e relatórios SISAB de vacinas registradas no e-SUS.



Material orientador de registro de vacinas no e-SUS APS

Portarias

PORTARIA GM/MS Nº 1.983, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2023

Autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos financeiros de capital destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estabelecimentos de saúde.

PORTARIA GM/MS Nº 1.984, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2023

Autoriza o Estado, Município ou Distrito Federal a receber recursos financeiros de capital destinados à aquisição de equipamentos e materiais permanentes para estabelecimentos de saúde.

PORTARIA GM/MS Nº 1.986, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2023

Autoriza o Município ou Distrito Federal a receber recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde.

O Ministério da Saúde acaba de lançar o **Guia Autocuidado em Saúde** e a Literacia para a Saúde no contexto da promoção, prevenção e cuidado das pessoas em condições crônicas



Além desta obra, foram lançados também os 4 (quatro) Guias Rápidos para o manejo de condições específicas, com abordagem assertiva e acessível:

Diabetes Mellitus tipo 2



Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)



Hipertensão arterial sistêmica



Doença renal crônica



<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br>



[@divisaodaapsses-rs9739](#)



[@rbcrs](#)



Grupo de Whatsapp da APS do RS

Para dúvidas contate o e-mail:
dapsrs@saude.rs.gov.br